

BOLETIM METEOROLÓGICO OPERACIONAL PAICS-MS

Foco: Sociedade e Defesa Civil	Meteorologista Responsável: Diego Silva	Data de Emissão: 17 de agosto de 2026	Escopo Temporal: 18 a 20 de agosto de 2026
Projeto: MS Irriga Polo de Agricultura Irrigada		Instituição: Laboratório de Ciências Atmosféricas / Instituto de Física / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (LCA/INFI/UFMS)	

Fontes de dados e referências técnicas:

- Dados observados de superfície: INMET.
- Campos numéricos avaliados: ECMWF/Meteologix e GFS/Meteologix; WRF/LCA-INFI-UFMS quando disponível.
- Satélite: GOES/RealEarth. Acumulados e validação espacial de chuva: JAXA/GSMaP ou hidroestimador disponível.
- Meteorogramas: Meteoblue, calculados via Learning MultiModel (mLM).
- Avaliação da Previsão Numérica de Tempo: LCA/INFI/UFMS. Índice Gálvez-Davison: NOAA/ECMWF, conforme produto disponível.
- Índices MUCAPE/CAPE, CIN, K, Lifted Index, Total Totals/Totalx, theta-e e cisalhamento: ECMWF/Meteologix e ECMWF ENS Control.
- METAR/SPECI: observações aeronáuticas disponíveis, decodificadas para uso meteorológico.
- Avisos meteorológicos oficiais: INMET/Alert-AS.
- Contexto agroclimático mensal: INMET.
- Análise espacial restrita ao domínio de Mato Grosso do Sul (17°S-24°S; 50°W-58°W).

Glossário operacional: JBN: Jato de Baixos Níveis; MUCAPE/CAPE: energia potencial convectiva disponível; CIN: energia de inibição convectiva; K: Índice de George para potencial de convecção úmida; LI: Lifted Index; GDI: Índice Gálvez-Davison; theta-e: temperatura potencial equivalente; hPa: hectopascal; CAVOK: visibilidade igual ou superior a 10 km, sem nebulosidade operacional significativa e sem tempo significativo.

1. Análise Sinótica e Diagnóstico Operacional

Condição observada no início da janela - 17/08/2026: Os dados de superfície e a estimativa espacial do GSMaP confirmam um período antecedente muito seco: entre 15 e a manhã de 17/08 o acumulado médio no recorte estadual permaneceu próximo de 0,2 mm, sem chuva significativa nas estações analisadas. Em Campo Grande, as observações aeronáuticas da manhã indicaram visibilidade superior a 10 km, ausência de tempo significativo, vento de norte a noroeste, temperatura chegando a 33°C ainda no fim da manhã, ponto de orvalho em torno de 10°C e pressão próxima de 1017 hPa. Corumbá e Três Lagoas também registraram forte aquecimento, céu predominantemente sem nebulosidade significativa e componente de norte/nordeste. O conjunto caracteriza camada limite aquecida, seca e bem misturada, antecedendo a reorganização frontal prevista para o fim da janela.

Configuração em superfície e sistemas atuantes: A circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul mantém influência sobre o centro-leste do Brasil, enquanto uma zona frontal permanece inicialmente ao sul de Mato Grosso do Sul, entre norte da Argentina, Paraguai e Região Sul. O gradiente entre a alta subtropical, a baixa continental e os sistemas frontais sustenta escoamento de norte sobre o estado e favorece aquecimento compressional e advecção quente. Durante 18 e 19/08 a frente avança lentamente, com maior aproximação do sudoeste e extremo sul. Em 20/08, o eixo frontal progride sobre Mato Grosso do Sul, acompanhado por ingresso de ar mais frio e mudança do vento, estabelecendo forte contraste térmico entre o centro-sul e o norte/leste.

Baixos níveis - 950 e 850 hPa: O Jato de Baixos Níveis permanece organizado entre o leste da Bolívia, Paraguai e Centro-Sul do Brasil, transportando calor e umidade de norte para sul. Em 18/08, apesar do transporte de umidade, a convergência mais eficiente permanece deslocada para oeste e sul do estado e a subsidência em níveis médios limita o desenvolvimento vertical de nuvens, mantendo tempo firme. Em 19/08, o corredor de umidade se aproxima do sudoeste, aumentando theta-e e o potencial condicional de chuva junto à fronteira, porém com disparo ainda marginal. Em 20/08, o avanço do vento de sul/sudoeste rompe a configuração pré-frontal no centro-sul; a convergência entre o fluxo meridional e o escoamento ainda de norte no leste/nordeste favorece a faixa de chuva e a elevação da umidade relativa.

Médios níveis - 500 hPa: A circulação anticiclônica em médios níveis domina grande parte do Centro-Oeste no início da janela, com Mato Grosso do Sul sob sua borda oeste/sudoeste e sob subsidência suficiente para reforçar o tempo seco. Essa estrutura explica por que a presença de um JBN e de calor em baixos níveis não se converte automaticamente em chuva nos dias 18 e grande parte do dia 19. Ao longo de 19/08, um cavado se aproxima pelo norte da Argentina, sul da Bolívia e Paraguai, aumentando gradualmente a curvatura ciclônica e o levantamento no sudoeste. Em 20/08, o cavado se aprofunda a leste da Argentina e sul do Paraguai, fornecendo suporte dinâmico à passagem frontal e à expansão de nebulosidade e precipitação pelo centro-sul de Mato Grosso do Sul.

Altos níveis - 200 hPa: Uma crista atua sobre o Centro-Oeste e o escoamento de noroeste para sudeste permanece intenso sobre Mato Grosso do Sul. Nos dias 18 e 19, a maior ventilação em altitude não é suficiente, isoladamente, para superar a subsidência e a inibição presentes na coluna. No dia 20, o cavado de altos níveis avança desde o norte da Argentina e Paraguai, colocando o estado em setor mais favorável ao levantamento dinâmico durante a passagem frontal. O potencial de chuva decorre, portanto, do acoplamento entre convergência em baixos níveis, aproximação do cavado e mudança da massa de ar, e não da atuação isolada do jato em altitude.

Estrutura termodinâmica, umidade e organização convectiva: Os índices apontam forte variação temporal e espacial. Em 18/08, MUCAPE/CAPE permanece em geral baixo sobre o centro e norte, com valores apenas marginais no sudoeste; GDI e Lifted Index indicam ambiente predominantemente estável a pouco instável, apesar de valores localmente elevados do Índice K associados à umidade em baixos níveis. Em 19/08, o sudoeste passa a apresentar CAPE da ordem de 500-1.800 J/kg, K próximo de 28-34, GDI em torno de 20-35 e cisalhamento profundo aproximadamente entre 30 e 50 nós. Esse conjunto é suficiente para sustentar células organizadas se houver disparo, porém CIN residual, LI em geral positivo e posicionamento ainda marginal da frente reduzem a confiança em chuva abrangente. Por isso, a previsão é conservadora e mantém apenas chuva localizada no extremo sudoeste. Em 20/08, a passagem frontal aumenta o levantamento e a umidade, mas os campos de MUCAPE, K e Totalx não indicam ambiente persistentemente extremo; a precipitação esperada é predominantemente frontal, com trovoadas isoladas possíveis na metade sul e baixo sinal para tempo severo generalizado.

Contexto climático e hídrico de agosto: Agosto integra o período seco de Mato Grosso do Sul. O Boletim Agroclimatológico mensal do INMET mostra que julho já havia terminado com baixa disponibilidade de água no solo em grande parte do estado, com setores abaixo de 15% da capacidade de água disponível. A persistência de calor, baixa umidade e ausência de chuva em 18 e 19/08 mantém elevada demanda atmosférica, risco de propagação de incêndios e necessidade de manejo criterioso da irrigação. A frente de 20/08 interrompe temporariamente esse padrão no centro-sul, mas os volumes previstos não representam reposição hídrica uniforme em todo o estado.

1.1 Evolução prevista e diagnóstico regional

Terça-feira - 18/08/2026: Predomínio de tempo firme e quente em todos os polos, com céu claro a parcialmente nublado e ausência de chuva significativa. As máximas ficam, em geral, entre 32°C e 37°C, com os maiores valores no centro, leste e Vale do Ivinhema. A umidade relativa mínima cai para 15-25% em parte da região central, leste, Ribas do Rio Pardo, Maracaju e setores de Grande Dourados.

O vento de norte/nordeste aumenta durante a tarde, com rajadas predominantemente entre 34 e 42 km/h. A combinação de ar seco, vegetação ressecada e vento exige atenção elevada a incêndios e à dispersão de pulverizações.

Quarta-feira - 19/08/2026: O calor e o tempo seco persistem na maior parte do estado, mas a aproximação da frente aumenta o gradiente de umidade no sudoeste. Ponta Porã e Antônio João passam a ter possibilidade de chuva fraca e localizada, principalmente da tarde para a noite; no restante dos polos, a probabilidade de acumulado significativo continua baixa. CAPE, K, GDI e cisalhamento aumentam no sudoeste, porém a inibição e a ausência de um mecanismo de disparo bem estabelecido sobre grande parte do estado impedem ampliar a chuva para todo o sul. As máximas ainda alcançam 33-36°C no centro, leste, Grande Dourados e Vale do Ivinhema, com redução mais antecipada na faixa de fronteira. O vento permanece de norte/nordeste e pode mudar para sul/sudoeste no extremo sul no fim do dia.

Quinta-feira - 20/08/2026: A frente fria avança sobre Mato Grosso do Sul e modifica rapidamente o padrão meteorológico. A chuva se torna mais provável no sudoeste, Sul-Fronteira, Grande Dourados e sul do Vale do Ivinhema, com classe predominantemente moderada e distribuição irregular; no centro, incluindo Campo Grande e Sidrolândia, são esperados volumes menores e mais descontínuos. Ribas do Rio Pardo permanece na borda mais seca do sistema. A mudança para vento de sul/sudoeste provoca queda acentuada das temperaturas: máximas entre 17°C e 26°C no sul, Grande Dourados e centro, enquanto o leste ainda pode alcançar perto de 30°C antes da chegada plena do ar frio. A umidade aumenta de forma expressiva atrás da frente e as rajadas podem chegar à classe 7 da Escala Modificada de Beaufort em pontos do centro-sul.

Polo Grande Dourados: Os dias 18 e 19 permanecem predominantemente secos, quentes e com baixa umidade, com máximas de 31-36°C e maior demanda atmosférica. O sinal de instabilidade cresce no fim de 19/08, principalmente próximo à faixa sul e oeste, mas a previsão mantém chuva significativa apenas a partir de 20/08. Na quinta-feira, a frente alcança o polo, produz mudança do vento para sul/sudoeste, chuva moderada em grande parte dos municípios e queda das máximas para 21-26°C; Rio Brilhante tende a receber volume menor que os municípios mais ao sul. A diferença térmica entre 19 e 20/08 supera 8-12°C em vários pontos.

Polo Vale do Ivinhema: O calor persiste em 18 e 19/08, com máximas próximas de 34-36°C e baixa umidade relativa durante a tarde. A aproximação frontal ainda não produz chuva significativa nesses dois dias. Em 20/08, o ar mais frio e a nebulosidade avançam de sudoeste para nordeste: Novo Horizonte do Sul, Taquarussu e Ivinhema apresentam maior potencial para chuva moderada, enquanto Angélica, Nova Andradina, Batayporã e Anaurilândia ficam na faixa de chuva mais fraca e irregular. A queda das máximas é mais intensa no sul/oeste do polo e mais tardia na borda leste.

Polo Sul-Fronteira e Central: Ponta Porã e Antônio João são os primeiros municípios a sentir a aproximação frontal, com queda de temperatura já em 19/08 e possibilidade de chuva fraca localizada. Naviraí permanece quente até quarta, com mudança mais evidente no dia 20. Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Campo Grande ficam quentes e muito secos em 18-19/08, com aumento de nuvens e queda térmica acentuada na quinta-feira. Ribas do Rio Pardo permanece mais aquecida e seca por mais tempo, com pouca ou nenhuma chuva significativa durante a passagem frontal. O principal risco operacional antes da frente é a combinação de baixa umidade e vento; durante a passagem, a atenção se desloca para rajadas, chuva localizada e mudança rápida de temperatura.

2. Diagnóstico Específico de Campo Grande e Cobertura de Nuvens

Em Campo Grande, 18 e 19/08 apresentam predomínio de céu claro a parcialmente nublado, longos períodos de insolação e pouca cobertura de nuvens baixas, coerente com a estabilidade em médios níveis. As máximas ficam próximas de 33°C, com umidade mínima em torno de 18-20% e vento predominante de norte/nordeste. Na madrugada e manhã de 20/08, a cobertura de nuvens aumenta progressivamente com a aproximação frontal; ao longo do dia, a nebulosidade torna-se variável a predominante, o vento gira para sul/sudeste e há possibilidade de pouca chuva, de caráter irregular. A máxima cai para cerca de 25°C e a umidade relativa aumenta para perto de 40% no período mais seco do dia.

NOTA TÉCNICA OPERACIONAL - CALOR, BAIXA UMIDADE, VENTO E MUDANÇA FRONTAL: A janela começa com calor e ar seco, com umidade mínima localmente abaixo de 20% no centro, leste e setores de Grande Dourados. O vento de norte/nordeste permanece relevante para incêndios, pulverização e irrigação. Entre a tarde de 19/08 e o dia 20/08, a aproximação e a passagem de uma frente fria aumentam a nebulosidade, provocam mudança do vento para sul/sudeste, queda acentuada de temperatura e retorno de chuva principalmente no sudoeste, sul, Grande Dourados e parte do centro-sul. Na consulta ao Alert-AS realizada durante a emissão, não havia aviso ativo apresentado para Mato Grosso do Sul; recomenda-se acompanhar atualizações oficiais ao longo da janela.

3. Prognóstico por Polo Territorial

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 1

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Dourados	18/08	19	35	Sem chuva significativa	N/NE	9	40	23%
Dourados	19/08	18	33	Sem chuva significativa	N/NE	12	47	27%
Dourados	20/08	15	23	Chuva moderada	S/SW	17	49	58%
Itaporã	18/08	18	36	Sem chuva significativa	N/NE	7	35	24%
Itaporã	19/08	18	34	Sem chuva significativa	N/NE	11	46	26%
Itaporã	20/08	15	25	Chuva moderada	S/SW	16	49	55%
Fátima do Sul	18/08	20	35	Sem chuva significativa	N/NE	8	41	24%
Fátima do Sul	19/08	20	34	Sem chuva significativa	N/NE	11	47	27%
Fátima do Sul	20/08	16	24	Chuva moderada	S/SW	17	51	58%
Caarapó	18/08	19	34	Sem chuva significativa	N/NE	10	42	25%
Caarapó	19/08	18	32	Sem chuva significativa	N/NE -> S/SW	10	43	30%
Caarapó	20/08	15	21	Chuva moderada	S/SW	16	54	62%
Laguna Carapã	18/08	19	34	Sem chuva significativa	N/NE	8	35	28%
Laguna Carapã	19/08	18	31	Sem chuva significativa	N/NE -> S/SW	10	46	32%
Laguna Carapã	20/08	14	21	Chuva moderada	S/SW	15	52	64%
Juti	18/08	20	35	Sem chuva significativa	N/NE	9	41	24%
Juti	19/08	18	33	Sem chuva significativa	N/NE -> S/SW	9	41	28%
Juti	20/08	15	21	Chuva moderada	S/SW	17	53	62%
Maracaju	18/08	18	36	Sem chuva significativa	N/NE	6	34	17%
Maracaju	19/08	17	34	Sem chuva significativa	N/NE -> S/SW	10	44	22%
Maracaju	20/08	14	25	Chuva moderada	S/SW	13	41	52%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 2

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Douradina	18/08	19	36	Sem chuva significativa	N/NE	7	38	22%
Douradina	19/08	19	35	Sem chuva significativa	N/NE	10	41	25%
Douradina	20/08	17	26	Chuva moderada	S/SW	16	49	50%
Glória de Dourados	18/08	20	36	Sem chuva significativa	N/NE	9	39	24%
Glória de Dourados	19/08	19	34	Sem chuva significativa	N/NE	10	42	27%
Glória de Dourados	20/08	16	24	Chuva moderada	S/SW	17	50	55%
Jateí	18/08	20	36	Sem chuva significativa	N/NE	9	41	22%
Jateí	19/08	19	34	Sem chuva significativa	N/NE	9	41	25%
Jateí	20/08	16	23	Chuva moderada	S/SW	17	50	54%
Rio Brilhante	18/08	20	36	Sem chuva significativa	N/NE	8	36	20%
Rio Brilhante	19/08	19	35	Sem chuva significativa	N/NE	8	42	23%
Rio Brilhante	20/08	16	26	Pouca chuva	S/SW	13	40	46%
Deodápolis	18/08	21	36	Sem chuva significativa	N/NE	11	39	22%
Deodápolis	19/08	20	34	Sem chuva significativa	N/NE	9	41	25%
Deodápolis	20/08	17	24	Chuva moderada	S/SW	17	49	54%
Vicentina	18/08	20	35	Sem chuva significativa	N/NE	8	41	22%
Vicentina	19/08	20	34	Sem chuva significativa	N/NE	10	42	26%
Vicentina	20/08	16	24	Chuva moderada	S/SW	16	50	55%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO VALE DO IVINHEMA

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ivinhema	18/08	21	36	Sem chuva significativa	N/NE	11	41	22%
Ivinhema	19/08	20	35	Sem chuva significativa	N/NE	9	39	24%
Ivinhema	20/08	18	26	Chuva moderada	N -> S/SE	16	48	48%
Angélica	18/08	20	36	Sem chuva significativa	N/NE	10	37	20%
Angélica	19/08	20	36	Sem chuva significativa	N/NE	9	36	21%
Angélica	20/08	18	27	Pouca chuva	N/NE -> SE	14	41	42%
Nova Andradina	18/08	22	36	Sem chuva significativa	N/NE	12	36	20%
Nova Andradina	19/08	21	36	Sem chuva significativa	N/NE	11	31	21%
Nova Andradina	20/08	19	27	Pouca chuva	N/NE -> SE	14	40	40%
Batayporã	18/08	22	36	Sem chuva significativa	N/NE	11	36	22%
Batayporã	19/08	21	36	Sem chuva significativa	N/NE	10	32	23%
Batayporã	20/08	19	27	Pouca chuva	N/NE -> SE	14	39	42%
Anaurilândia	18/08	22	36	Sem chuva significativa	N/NE	10	34	22%
Anaurilândia	19/08	22	35	Sem chuva significativa	N/NE	10	31	22%
Anaurilândia	20/08	20	28	Pouca chuva	N/NE -> SE	14	49	38%
Novo Horizonte do Sul	18/08	20	35	Sem chuva significativa	N/NE	10	41	22%
Novo Horizonte do Sul	19/08	20	34	Sem chuva significativa	N/NE	8	41	25%
Novo Horizonte do Sul	20/08	18	23	Chuva moderada	N -> S/SE	18	55	52%
Taquarussu	18/08	21	36	Sem chuva significativa	N/NE	9	36	22%
Taquarussu	19/08	20	36	Sem chuva significativa	N/NE	9	35	24%
Taquarussu	20/08	19	26	Chuva moderada	N -> S/SE	16	49	48%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO SUL-FRONTEIRA E CENTRAL

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ponta Porã	18/08	20	32	Sem chuva significativa	N/NE	13	39	28%
Ponta Porã	19/08	16	29	Pouca chuva	N/NE -> S/SW	12	46	35%
Ponta Porã	20/08	12	17	Chuva moderada	S/SW	18	50	65%
Antônio João	18/08	20	32	Sem chuva significativa	N/NE	9	38	28%
Antônio João	19/08	16	29	Pouca chuva	N/NE -> S/SW	7	39	35%
Antônio João	20/08	12	17	Chuva moderada	S/SW	14	47	65%
Naviraí	18/08	21	35	Sem chuva significativa	N/NE	8	38	25%
Naviraí	19/08	19	33	Sem chuva significativa	N/NE -> S/SW	8	39	30%
Naviraí	20/08	16	22	Chuva moderada	S/SW	18	55	60%
Sidrolândia	18/08	21	35	Sem chuva significativa	N/NE	8	38	18%
Sidrolândia	19/08	20	34	Sem chuva significativa	N/NE	10	41	17%
Sidrolândia	20/08	17	26	Pouca chuva	N -> S/SE	12	45	45%
Nova Alvorada do Sul	18/08	21	36	Sem chuva significativa	N/NE	11	36	20%
Nova Alvorada do Sul	19/08	20	35	Sem chuva significativa	N/NE	10	42	18%
Nova Alvorada do Sul	20/08	18	26	Pouca chuva	N -> S/SE	14	42	40%

Município	Data	T. Min (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Min (%)
Campo Grande	18/08	22	33	Sem chuva significativa	N/NE	15	40	20%
Campo Grande	19/08	22	33	Sem chuva significativa	N/NE	15	40	18%
Campo Grande	20/08	18	25	Pouca chuva	N -> S/SE	18	48	40%
Ribas do Rio Pardo	18/08	21	37	Sem chuva significativa	N/NE	8	36	15%
Ribas do Rio Pardo	19/08	20	36	Sem chuva significativa	N/NE	8	36	14%
Ribas do Rio Pardo	20/08	20	30	Sem chuva significativa	N/NE -> SE	12	39	28%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

Classificação operacional da precipitação - agosto

Os limiares são diários e específicos para agosto. Valores inferiores a 1,0 mm são classificados como Sem chuva significativa. O termo Chuva moderada é utilizado para evitar confusão com a normal climatológica.

Amostra visual	Classe	Polo Grande Dourados	Polo Vale do Ivinhema	Polo Sul-Fronteira e Central
Sem chuva significativa	Sem chuva significativa	< 1,0 mm	< 1,0 mm	< 1,0 mm
Pouca chuva	Pouca chuva	1,0-1,5 mm	1,0-1,2 mm	1,0-1,8 mm
Chuva moderada	Chuva moderada	1,6-10,5 mm	1,3-9,0 mm	1,9-12,0 mm
Muita chuva		10,6-21,0 mm	9,1-18,5 mm	12,1-24,5 mm
Chuva extrema		> 21,0 mm	> 18,5 mm	> 24,5 mm

Classificação operacional das rajadas previstas

Escala	Classificação	Rajada prevista	Efeito operacional
5	Vento regular	31-40 km/h	Faz oscilar arbustos; atenção para irrigação, pulverização e operação ao ar livre.
6	Vento muito fresco ou meio forte	41-51 km/h	Movimenta galhos maiores; aumenta a deriva e reduz a uniformidade da aspersão.
7	Vento forte	52-61 km/h	Movimenta troncos e dificulta caminhar contra o vento; atenção para estruturas leves, galhos e operações expostas.

A classificação segue a Escala Modificada de Beaufort e considera a rajada máxima prevista. São apresentadas apenas as classes alcançadas na janela de 18 a 20 de agosto.

Níveis de umidade e recomendações operacionais

Faixa de UR	Condição operacional	Recomendação
Abaixo de 20%	Estado de alerta	Evitar esforço intenso e exposição prolongada entre 10h e 17h, reforçar hidratação e ampliar prevenção de incêndios.
20% a 30%	Estado de atenção	Evitar exercícios intensos entre 11h e 15h, reforçar ingestão de líquidos e reduzir exposição nos horários mais secos.

4. Síntese dos Riscos e Recomendações Operacionais

Data	Áreas prioritárias	Condição dominante	Impactos potenciais	Conduta recomendada
18/08	Centro, leste, Grande Dourados e Vale do Ivinhema	Calor, ar seco e vento de N/NE	UR mínima localmente abaixo de 20%, estresse térmico, incêndios e deriva	Reforçar hidratação, evitar uso do fogo e restringir operações nos picos de vento.
19/08	Sudoeste e faixa de fronteira; restante do estado segue quente e seco	Aproximação frontal com instabilidade ainda condicional	Pouca chuva localizada no extremo sudoeste; calor, baixa UR e rajadas	Monitorar a fronteira, manter cautela com fogo e reavaliar atividades no fim do dia.
20/08	Sudoeste, sul, Grande Dourados, sul do Vale e centro-sul	Passagem de frente fria, vento de S/SW e forte queda térmica	Chuva moderada irregular, rajadas, trovoadas isoladas e declínio acentuado da temperatura	Acompanhar atualizações, proteger estruturas leves e evitar exposição durante trovoadas.

Orientações para a sociedade e a Defesa Civil

Calor, baixa umidade e incêndios: nos dias 18 e 19, reforçar hidratação, reduzir esforço físico nos horários mais quentes, evitar uso do fogo e comunicar focos de incêndio imediatamente. A combinação de umidade abaixo de 20% em pontos do centro/leste e vento de norte/nordeste favorece rápida propagação das chamas.

Vento e mudança frontal: estruturas leves, coberturas, galhos e atividades expostas devem ser monitorados, principalmente durante a tarde e na passagem da frente em 20/08. O giro rápido do vento de norte/nordeste para sul/sudoeste pode alterar a propagação de fumaça e o comportamento de incêndios em andamento.

Chuva e trovoadas: em 20/08, evitar exposição em áreas abertas durante trovoadas e acompanhar mudanças rápidas no sudoeste, sul, Grande Dourados e centro-sul. Os acumulados previstos são espacialmente irregulares e não eliminam o risco de estiagem e incêndios nas áreas que permanecerem sem chuva.